

## **Ensino remoto: vivência e experiências de residentes pedagógicas em turmas de biologia do ensino médio**

**Remote teaching: experience and experiences of pedagogical residents in high school biology classes**

**Enseñanza a distancia: experiencia y vivencias de residentes pedagógicos en clases de biología de bachillerato**

Recebido: 22/02/2022 | Revisado: 02/03/2022 | Aceito: 07/03/2022 | Publicado: 15/03/2022

### **Mariana dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1847-1463>  
Universidade Estadual de Alagoas, Brasil  
E-mail: [marianaadossaantos7@gmail.com](mailto:marianaadossaantos7@gmail.com)

### **Jessia Elem Cunha Barbosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5783-9670>  
Universidade Estadual de Alagoas, Brasil  
E-mail: [Jessia19@hotmail.com](mailto:Jessia19@hotmail.com)

### **Lyslem Riquelem de Araújo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1550-3482>  
Universidade Estadual de Alagoas, Brasil  
E-mail: [araujolyslem23@gmail.com](mailto:araujolyslem23@gmail.com)

### **Teresa Cristina Gomes Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0603-1388>  
Universidade Estadual de Alagoas, Brasil  
E-mail: [teresacristinahs@gmail.com](mailto:teresacristinahs@gmail.com)

### **Daniel de Souza Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6230-2985>  
Universidade Estadual de Alagoas, Brasil  
E-mail: [daniel.biologo14@gmail.com](mailto:daniel.biologo14@gmail.com)

### **Edlânia Nunes dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1090-7944>  
Universidade Estadual de Alagoas, Brasil  
E-mail: [edlaniasanttos8@gmail.com](mailto:edlaniasanttos8@gmail.com)

### **Giselle Silva de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2598-4205>  
Universidade Estadual de Alagoas, Brasil  
E-mail: [giselle.silva908@gmail.com](mailto:giselle.silva908@gmail.com)

### **Dayane dos Santos Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4799-1158>  
Universidade Estadual de Alagoas, Brasil  
E-mail: [rosariana.com@gmail.com](mailto:rosariana.com@gmail.com)

### **Thaíse da Silva Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0208-651X>  
Universidade Estadual de Alagoas, Brasil  
E-mail: [thaisedasilvasantos@gmail.com](mailto:thaisedasilvasantos@gmail.com)

### **Josefa Eleusa da Rocha**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8175-1305>  
Universidade Estadual de Alagoas, Brasil  
E-mail: [eleusa.rocha@uneal.edu.br](mailto:eleusa.rocha@uneal.edu.br)

### **Resumo**

Para conter a velocidade de disseminação da Covid-19, o MEC apontou um caminho, autorizou em caráter excepcional, o ensino remoto, na medida em que os profissionais utilizassem meios tecnológicos de informação e comunicação. Residência pedagógica (RP) é um dos programas do governo federal, cuja finalidade da iniciativa é apoiar instituições de ensino superior na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura. As fases finais da graduação encontram-se grandes barreiras, mas o cenário fica ainda mais difícil em meio a pandemia. Neste sentido, este estudo tem por objetivo relatar a vivência e experiência de residentes pedagógicas em turmas de biologia no ensino médio, diante do ensino remoto. Trata-se de um estudo desenvolvido pelas acadêmicas/bolsistas do Programa Residência pedagógica (RP) do subprojeto de Biologia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), em uma das escolas parceiras, sob a supervisão da professora preceptora de Biologia da Escola Estadual Costa Rêgo, localizada na cidade de Arapiraca-AL. Diante dos

relatos obtidos pelas residentes, percebeu-se satisfação em atuar de forma remota nas turmas de biologia do ensino médio, na medida em que, as mesmas alegam o quanto o programa foi desafiador e enriquecedor para suas trajetórias pessoal e profissional. Assim, conclui-se que diante do cenário pandêmico atual, mesmo com as dificuldades expostas, esta experiência foi de grande valia através dos conhecimentos obtidos neste programa para com a experiência do ensino remoto, pois por meio dele, o acadêmico terá um contato direto com a futura profissão.

**Palavras-chave:** Ensino remoto; Vivência; Residência pedagógica.

#### **Abstract**

To contain the speed of spread of Covid-19, the MEC pointed out a way, exceptionally authorized remote teaching, insofar as professionals used technological means of information and communication. Pedagogical Residency (RP) is one of the federal government programs, whose purpose of the initiative is to support higher education institutions in the implementation of innovative projects that stimulate the articulation between theory and practice in undergraduate courses. The final stages of graduation are faced with great barriers, but the scenario is even more difficult amid the pandemic. In this sense, this study aims to report the experience and experience of pedagogical residents in biology classes in high school, facing the return teaching. This is a study developed by academics/scholarship holders of the Pedagogical Residency Program (RP) of the biology subproject of the State University of Alagoas (UNEAL), in one of the partner schools, under the supervision of the preceptor of Biology at the Costa Rêgo State School, located in the city of Arapiraca-AL. In view of the reports obtained by the residents, satisfaction was perceived in working remotely in high school biology classes, as they claim how challenging and enriching the program was for their personal and professional trajectories. Thus, it is concluded that in the face of the current pandemic scenario, even with the difficulties exposed, this experience was of great value through the knowledge obtained in this program towards the experience of remote teaching, because through it, the academic will have direct contact with the future profession.

**Keywords:** Remote teaching; Experience; Pedagogical residency.

#### **Resumen**

Para contener la velocidad de propagación de la Covid-19, el MEC señaló una forma, excepcionalmente autorizada, de enseñanza a distancia, en la medida en que los profesionales utilicen medios tecnológicos de información y comunicación. La Residencia Pedagógica (RP) es uno de los programas del gobierno federal, cuyo propósito de la iniciativa es apoyar a las instituciones de educación superior en la implementación de proyectos innovadores que estimulen la articulación entre la teoría y la práctica en los cursos de pregrado. Las etapas finales de graduación enfrentan grandes barreras, pero el escenario es aún más difícil en medio de la pandemia. En ese sentido, este estudio tiene como objetivo relatar la experiencia y la experiencia de los residentes pedagógicos en las clases de biología en la escuela secundaria, de cara a la enseñanza de retorno. Este es un estudio desarrollado por académicos/becarios del Programa de Residencia Pedagógica (RP) del subproyecto de Biología de la Universidad Estadual de Alagoas (UNEAL), en una de las escuelas asociadas, bajo la supervisión del preceptor de Biología de la Costa Escuela Estadual Rego., ubicada en la ciudad de Arapiraca-AL. Ante los relatos obtenidos por los residentes, se percibe satisfacción por trabajar de forma remota en las clases de biología del bachillerato, pues afirman lo desafiante y enriquecedor que fue el programa para sus trayectorias personales y profesionales. Así, se concluye que, ante el actual escenario de pandemia, aún con las dificultades expuestas, esta experiencia fue de gran valor a través de los conocimientos obtenidos en este programa hacia la experiencia de la docencia a distancia, pues a través de ella, el académico tendrá contacto con la futura profesión.

**Palabras clave:** Enseñanza remota; Experiencia; Residencia pedagógica.

## **1. Introdução**

O Residência pedagógica (RP) trata-se de um programa do governo federal, cuja finalidade da iniciativa é apoiar instituições de ensino superior na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura. Tornou-se um dos principais programas de valorização e estímulos da profissão docente no Brasil, aproximando o ensino superior, as escolas de educação básica e os professores (MEC, 2017). A Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES), por meio das Portarias nº 259/2019 e nº 114/2020 instituiu o Programa Residência Pedagógica, uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo oportunizar o aperfeiçoamento da formação prática dos estudantes de Cursos de Licenciatura e Pedagogia, promovendo a imersão deste nas atividades em escolas públicas de educação básica, denominadas de “escola campo” a partir da segunda metade de seu curso (Brasil, 2020).

No início de dezembro de 2019 na cidade Wuhan na China, surge o primeiro caso oficial de COVID-19, sigla esta denominada a nova síndrome respiratória, que a partir daí iniciou-se um surto no país e logo, se espalhou por todo o mundo

(Gruber, 2020). No Brasil não foi diferente, a pandemia da COVID-19 que deixou mais de 600 mil mortos, trouxe um verdadeiro colapso na Saúde e Educação brasileira (Brasil, 2020). No estado de Alagoas, o Governo do Estado promulgou o decreto nº 69.527, de 17 de março de 2020, o qual instituiu a suspensão de todas as atividades educacionais nas escolas, universidades e faculdades das redes de ensino pública e privada, a partir de 23 de março de 2020 (Alagoas, 2020).

Hoje a educação mundial encara grandes desafios, no Brasil o cenário não é diferente, muitas escolas e faculdades ainda se encontram parcialmente fechadas, alunos em casa e professores com a árdua missão de se reinventar em tempos de pandemia para manter a oferta de educação em casa e o vínculo com a escola, mesmo à distância (Bastos & Boscaroli, 2020).

Para conter a velocidade de disseminação da Covid-19 e conscientizar a população sobre a gravidade do problema medidas foram adotadas como por exemplo, o isolamento social. Com o intuito de manter as aulas em andamento mesmo com as escolas e universidades fechadas, o MEC apontou um caminho, autorizou em caráter excepcional, o ensino remoto, na medida em que os profissionais utilizassem meios tecnológicos de informação e comunicação para ajudar no ensino-aprendizagem mediadas pelas tecnologias digitais (Pimentel & Araújo, 2020).

Vieira (2020), coordenadora do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária –CENPEC, descreve o ensino remoto como uma metodologia ativa e de suma importância para o ensino-aprendizagem, pois trata-se de práticas pedagógicas que promove a integração entre o ensino presencial e propostas online, valorizando as melhores formas de oferecer diferentes experiências de aprendizagem aos estudantes.

A pandemia causou um caos para o sistema de Educação, são uma série de desafios a serem enfrentados. E para aqueles que estão no último ano da escola, é inegável que o desafio será ainda maior”, afirma Rossieli Soares, secretário de Educação do estado de São Paulo e coordenador da Frente de Currículo e Novo Ensino Médio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), (Bimbati, 2020).

Ao discutirmos a emblemática da educação em nosso país, evidenciamos diversos pontos que contribuíram para carrear-lo do sistema educacional brasileiro a lamentável situação que atualmente se encontra. Logo, as fases finais da graduação encontram-se grandes barreiras, mas o cenário fica ainda mais difícil em meio a pandemia. Neste sentido, este estudo tem por objetivo relatar a vivência e experiência de residentes pedagógicas em turmas de biologia no ensino médio, diante do ensino remoto.

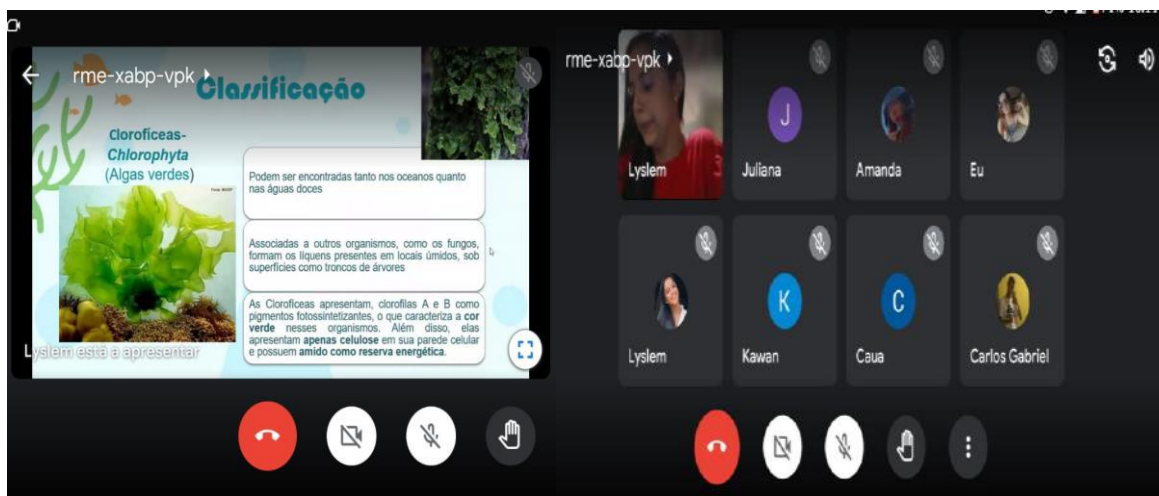
## 2. Metodologia

Trata-se de um estudo desenvolvido pelas acadêmicas/bolsistas do Programa Residência pedagógica (RP) do subprojeto de Biologia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), em uma das escolas parceiras, sob a supervisão da professora preceptora de Biologia da Escola Estadual Costa Rêgo, localizada na cidade de Arapiraca-AL.

Nesta escola, as residentes pedagógicas estão atuando de forma híbrida, onde parte da aula é de forma síncrona, com participação online ao vivo, pela plataforma Google Meet, e o segundo momento é assíncrona, no qual os conteúdos são disponibilizados pelo aplicativo WhatsApp, para que os alunos que não possuem acesso à aula online possam ser alcançados também, nas aulas de Biologia do Ensino Médio da rede básica estadual, cujas atividades desenvolvidas são acompanhadas pela professora preceptora. Para relatar as experiências vivenciadas em aulas de forma remota, foram escolhidas duas turmas de 2º anos, compostas de 38 alunos cada uma.

Inicialmente as residentes pedagógicas foram apresentadas as turmas e a partir desta apresentação, dividiram em duas etapas, a primeira de observação e a segunda de atuação direta (forma remota). As turmas de 2º anos foram observadas durante três meses. Após o período de observação, as graduandas iniciaram a etapa de atuação seguindo o padrão do ensino remoto da escola nas turmas, ou seja, ministrando aulas para os alunos através de plataformas digitais, como por exemplo: Google Meet e WhatsApp (Figura 1).

**Figura 1** - Execução de aulas através da plataforma Google Meet, com as residentes pedagógicas de biologia.



Fonte: Autores (2021).

### 3. Resultados e Discussão

“O ensino hoje encontra-se desafiador para nós dos cursos de licenciatura. Esta oportunidade de ser residente pedagógica foi desafiadora principalmente diante deste modelo de ensino remoto e ao mesmo tempo muito enriquecedora, pois estas experiências nos preparam para nossa trajetória profissional, tivemos a oportunidade de atuar e vivenciar de perto o dia a dia e o planejamento escolar na prática, ministrando aulas através de plataformas digitais, elaborando atividades e dando espaço aos alunos para debates, afirma uma das residentes”.

A Residência Pedagógica tem um perfil similar às ementas das disciplinas de estágio supervisionada, de tal maneira que os ingressantes nesse programa podem conciliar as duas atividades. De acordo com Leandro et al. (2020), a execução do programa proporciona melhorias na qualidade do ensino da rede pública, dado que vincula cursos de licenciatura da Educação Superior com os sistemas municipais e estaduais de ensino. O programa tem como objetivos centrais: aperfeiçoar a formação dos discentes do curso de licenciatura e o fortalecimento, ampliação e consolidação da relação entre a Instituição de Ensino Superior e a escola pública (Guedes, 2019).

Apesar da educação ser um processo ativo que não possui apenas uma forma, ela é ininterrupta e pode se apresentar de maneiras distintas em que o ensino virtual, se destaca como uma delas (Oliveira *et al*, 2020). Mas ninguém, nem mesmo os docentes que já adotavam ambientes *online* nas suas práticas, imaginava que seria necessária uma mudança tão rápida e emergencial na modalidade do ensino de forma quase obrigatória. O Regime especial de atividades escolares não presenciais deve levar em conta o contexto de singularidades sociais no qual os alunos estão inseridos, e trazer a garantia de uma rede de apoio, sobretudo na conjuntura de pandemia que perpassa o medo, insegurança (Medeiros, 2020).

Para que o de processo ensino-aprendizagem ocorra de maneira satisfatória, é necessário que exista o engajamento tanto do professor em querer se adaptar as novas maneiras de ensinar, quanto do aluno em aprender (Sampaio & Barros, 2015). Abe (2020) relata sobre os desafios enfrentados pelos educadores na pandemia, os quais vivenciam diferentes realidades, a professora de uma escola indígena adaptou o material que passa aos seus alunos para incluir informações sobre o novo coronavírus, em forma de apostilas, já que ela é uma das poucas pessoas da aldeia que têm acesso à internet pelo celular.

Concordando com o relato citado anteriormente da professora indígena, Nogueira (2020) ressalta sobre esta adoção ao ensino remoto e que ele trouxe à tona desafios aos atores do sistema de educação pública com a prática, uma vez que as secretarias de educação precisaram elaborar estratégias pedagógicas e de se adaptarem para oferecer aulas pela internet, pela TV, por aplicativos e até mesmo por redes sociais.

Compartilhando das ideias de Chaves (2019) e Cardoso (2021) as metodologias educativas adaptadas ao ambiente virtual foram criadas de diversas formas, pelas residentes com a supervisão da preceptora, instituição de ensino solicitou o uso de um espaço de conferência para interação com os discentes. Neste método, os docentes puderam expor suas aulas, tirar as dúvidas quanto ao conteúdo, realizar atividades em tempo real e com isso, manter o vínculo com os estudantes.

Diferentemente das ideias dita por Chaves e Savani (2020) ressalta que a natureza da educação só pode ser presencial, uma vez que, sua produção é imaterial, o produto é inseparável do ato de produção, a educação, com isso, é constituída, necessariamente, como uma relação interpessoal que exige a presença de dois agentes educativos: o Educador e o Educando. Um dos seus principais propósitos é a socialização das crianças e jovens, o que é impraticável no ensino remoto.

Corroborando com estudos de Monteiro (2020), propor uma metodologia ativa, onde aluno é figura principal e responsável pelo processo de aprendizado tornou-se um grande desafio para equipe de professores e residentes, principalmente em tempos de pandemia, onde o ensino está acontecendo de forma remota. Com o advento da pandemia e do ensino remoto acelerou a necessidade de incentivar os alunos a desenvolver a capacidade e habilidades de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa, utilizando as estratégias virtuais disponíveis (Arruda, 2020).

Não poderia ser finalizado esse relato, sem citar as dificuldades encontradas pelas residentes, como exemplo: a falta de interesse e participação de parte dos alunos nas aulas. Porém, ainda não foi diagnosticado com precisão a causa, se seria pela disponibilidade dos recursos tecnológicos ou se por dificuldade na adaptação as novas formas de ensino remoto. Mas, também chama a atenção a sensibilidade dos docentes que ao perceberem desmotivação por parte dos alunos, permitiram aos residentes, utilizar de outros recursos audiovisuais para agregar às aulas, a exemplo de vídeos com tecnologias das plataformas digitais atuais e de interesse dos alunos como exemplo da plataforma *tik tok* ou mesmo o uso de jogos em forma de quis educativo, dentre outros recursos, finaliza as residentes

#### **4. Conclusão**

Portanto, diante do cenário pandêmico atual, mesmo com as dificuldades expostas, esta experiência foi de grande valia para os residentes pedagógicos através dos conhecimentos obtidos neste programa para com a experiência do ensino remoto. Nessa perspectiva, mostra-se que é possível ensinar com qualidade, utilizando novas tecnologias digitais. Assim, fica claro que o Programa Residência Pedagógica é um momento privilegiado na formação dos acadêmicos, pois por meio dele, o licenciando terá um contato direto com a futura profissão, além de que este, tornou-se um dos principais programas de valorização e estímulos da profissão docente no Brasil, aproximando o ensino superior, as escolas de educação básica e os professores

#### **Agradecimentos**

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento e ao Programa Residência Pedagógica, pelo incentivo entre a Educação Básica e Superior. Agradecemos também a Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, por proporcionar as condições necessárias ao bom desenvolvimento do programa. Por fim, agradecemos a todos os Residentes que disponibilizaram seu precioso tempo para participação dessa pesquisa.

#### **Referências**

Abe, S. K. (2020). Educação básica, o que é e como funciona o ensino híbrido. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária - CENPEC. <http://cenpec.org.br/temáticas/o-que-e-e-como-funciona-o-ensino-hibrido>.

Alagoas. Secretaria de Estado da Educação. (2020). Portaria n° 7651/2020. Regulamenta a substituição das aulas presenciais pelas atividades desenvolvidas no âmbito do regime especial de atividades escolares não presenciais – REAENP e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, 19 de junho de 2020. p. 9.

- Arruda, E. P. (2020). Educação Remota Emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. *EmRede*, 7(1), 257-275.
- Bastos, T. B. M & Boscorioli, C. (2020). *Os professores do Ensino Básico e as Tecnologias: Uma reflexão emergente e necessária em tempos de pandemia*. Sociedade Brasileira de Computação (SBC). <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/04/22/professores-do-ensino-basico-e-as-tecnologias-digitais/>.
- Bimbatí, A. P. (2020). Nova escola. Os desafios e preocupações de quem é professor no Ensino Médio. <https://novaescola.org.br/conteudo/19563/sem-tempo-para-recuperar-os-desafios-e-preocupacoes-de-quem-e-professor-no-ensino-medio>.
- Brasil. (2020). Edital nº 01/2020. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, instituída como fundação pública pela Lei nº.8.405, de 09 de janeiro de 1992, por meio de sua Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB), torna pública a seleção de Instituições de Ensino Superior (IES) interessadas em implementar projetos institucionais no âmbito do Programa Residência Pedagógica (RP), conforme processo nº23038.018770/2019-03. <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf>.
- Brasil, Ministério da Saúde. (2020). Covid-19: Paineis coronavírus Brasil. Governo Federal (Ministério da Saúde). <http://covid.saude.gov.br>.
- Cardoso, J. (2021). A percepção dos professores de ciências e biologia da rede pública estadual a respeito do ensino remoto emergencial ocasionado pela COVID-19 (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil.
- Chaves, E. (2019). Tecnologia na educação. <http://chaves.com.br/TEXTSELF/EDTECH/tecned2.htm#II>.
- Gruber, Arthur. (2020). Covid-19: O que se sabe sobre a origem da doença. <http://jornal.usp.br/artigos/covid-19-o-que-se-sabe-sobre-a-origem-da-doenca>.
- Guedes, M. (2019) A Nova Política de Formação de Professores no Brasil: Enquadramentos da Base Nacional Comum Curricular e do Programa de Residência Pedagógica, Da Investigação às Práticas, 9(1), 90 - 99. DOI: <https://doi.org/10.25757/invep.v9i1.174>
- Leandro, B. B., et. al. (2020). Transformação docente: programa residência pedagógica na formação inicial de professores. *Série Educar – Formação Docente*, 52-58.
- Medeiros, V. (2020). Ensino Remoto Emergencial: As Veias Abertas Do Abismo Social Alagoano (VII Ed). *Realize*. [https://editorarealize.com.br/Editora/Anais/Conedu/2020/Trabalho\\_Ev140\\_Md1\\_Sa17\\_Id4504\\_20092020142625.Pdf](https://editorarealize.com.br/Editora/Anais/Conedu/2020/Trabalho_Ev140_Md1_Sa17_Id4504_20092020142625.Pdf)
- Ministério da Educação (MEC). (2017). Capes dá início ao pagamento de bolsas da Residência Pedagógica. <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/residencia-pedagogica>.
- Monteiro, E M. (2020). *Educação na pandemia: a experiência de uma escola da rede municipal de ensino de Campina Grande*. Campina Grande - PB. [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA19\\_ID1164\\_01092020164644.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID1164_01092020164644.pdf).
- Nogueira, F. (2020). Ensino remoto: o que aprendemos e o que pode mudar nas práticas e políticas públicas, São Paulo: Porvir inovações em educação. <http://porvir.org/ensino-remoto-o-que-aprendemos-e-o-que-pode-mudar-nas-praticas-e-politicas-publicas/>.
- Oliveira, E. S., Cruz, T. N., Silva, M. R., Freitas, T. C., Santos, J. R. N. & Santos, W. F. (2020). A educação a distância (EaD) como ferramenta democrática de acesso à educação superior: formação docente. In: *Digitalização da educação: desafios e estratégias para a educação da geração conectada*. 1 ed, Campo Grande: Editora Inovar. p. 8-14.
- Pimentel, M & Araújo, R. (2020). *Fique em casa, mas se mantenha ensinando e aprendendo: Algumas questões educacionais em tempos de pandemia*, Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação (SBC). <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/03/fiqueemcasa/>.
- Sampaio, J. S. & Barros, J. S. (2015). O uso de gincanas pedagógicas para auxiliar o ensino aprendizagem. In: *Congresso Nacional De Educação*, 2, Campina Grande. *Anais...* Conedu.
- Savani, D. (2020). Crise estrutural, conjuntura nacional, coronavírus e educação – o desmonte da educação nacional. *Revista Exitus*, 10, 1-25, e. 20063, PARÁ.
- Vieira, A. S. (2020). A escola de um novo tempo, práticas pedagógicas no contexto escolar da pandemia. São Paulo: Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária -CENPEC. <http://cenpec.org.br/noticias/cenpec-educacao-elabora-e-book-sobre-praticas-pedagogicas-na-pandemia>.